

PLANO DE TRANSIÇÃO DE GESTÃO

CARGO DE GESTÃO: Direção-Geral

Gestor incumbente (atual): José Roberto Machado

Gestor futuro: Daiane Aparecida de Melo Heinzen

Período de Transição: 23/06/2025 a 08/08/2025

Em atenção aos artigos 6º e 21, inciso II, da Política de Transição de Gestão do IFSC e em alinhamento ao Plano de Gestão do Conhecimento do IFSC, segue o conteúdo a ser repassado nas reuniões de transição, cronograma de reuniões e termo de compromisso.

1. CONTEÚDO MÍNIMO - conhecimentos relacionados à unidade que precisam ser repassados nas reuniões de transição:

OPERAÇÃO, GESTÃO E RELACIONAMENTOS

Referem-se a conhecimentos relacionados aos processos da unidade (rotina), capacidade de realizar entregas, qualidade das entregas, atingimento dos objetivos da unidade, desempenho, satisfação da comunidade acadêmica e comunidade externa e atendimento de demandas.

Desafios: Excelência Operacional, Excelência em Gestão e Relacionamento com comunidade acadêmica e comunidade externa.

Resultados esperados: Operar melhor, mais rápido, mais barato, garantindo efetividade e consistência, mantendo o nível do serviço alto e as comunidades acadêmica e externa satisfeitas.

Conhecimentos: Processos, rotinas, padrões e requisitos, produtos, serviços, comunidade acadêmica e comunidade externa, estratégia, organização, liderança e funções de apoio.

Assuntos a serem tratados:

- Indicar quais são as atribuições regimentais da unidade/cargo de gestão (Instrução Normativa ou Regimento Interno, Regimento Geral, Estatuto e, se necessário, Lei de Criação dos IFs).
- 2. Indicar quais são os documentos norteadores da área que o novo gestor precisa conhecer e onde encontrá-los. Por exemplo, o RDP Regulamento Didático-Pedagógico para o Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- 3. Listar os processos (cadeia de valor do IFSC) executados pela unidade (mapeados ou não):



- a. Se mapeados indicar link do repositório;
- b. Se não mapeados escrever o passo a passo.
- 4. Casos, situações particulares em que o processo foi executado um pouco diferente.
- 5. Crises, situações excepcionais nas quais não foi possível seguir o processo.
- 6. Produtos e Serviços ofertados pela unidade (para alunos, servidores e comunidade).
- 7. Solicitar ou fornecer acesso ao e-mail setorial institucional, drive setorial e outros sistemas, repositórios ou ferramentas para utilização na rotina e resgates históricos de decisões e tratativas, quando necessário.
 - a. Todas as tratativas realizadas por e-mail e relacionadas ao cargo de gestão devem ocorrer por meio e-mail setorial institucional, para que o gestor futuro possa resgatar o histórico, se necessário.
- 8. Participação em Colegiados, Comissões e Grupos de Trabalho relativos ao cargo de gestor da unidade (exemplo: Pró-reitor de Ensino = Presidente do Cepe) e, também, os que a equipe esteja participando ou colaborando e calendário de reuniões.
- 9. Principais contatos da unidade no câmpus, reitoria ou fora do IFSC (Exemplo: MEC, Governo do Estado, Prefeitura, etc.).
- 10. Situação dos Projetos da unidade (PAT) e objetivos estratégicos (PEI), quando houver implementação, acompanhamento, resultados, metas e indicadores.
- 11. Situação orçamentária da unidade organizacional.
- 12. Prestação de contas do período de gestão.
 - a. Quando se tratar da transição da alta administração da reitoria é recomendável a entrega do Relatório de Gestão Anual referente aos meses daquele ano em que encerrou o período de gestão.
- 13. Situação dos pregões, contratos e aquisições relacionados às atividades da unidade.
- 14. Estrutura Organizacional da unidade com os cargos de gestão vinculados, nome e cargo efetivo dos servidores e, se possível, resumo da formação.
 - a. Embora a estrutura organizacional seja algo mais perene, quando identificada a real necessidade de alteração, o novo gestor, com a devida autorização do Reitor, deve seguir o processo 1.1.3.1 Criar, alterar ou extinguir UORG na Estrutura Organizacional do IFSC
- 15. Lista de ocupações críticas e plano de sucessão para essas ocupações (com ações educacionais para assegurar o desenvolvimento das competências necessárias).

Ocupações críticas combinam duas importantes características: dificuldade de reposição (mantendo-se o mesmo nível de eficiência e eficácia) e influência direta na entrega de valor público da instituição. Não se trata necessariamente de uma posição elevada hierarquicamente. O desempenho inadequado das atividades destas ocupações pode colocar em risco o funcionamento da instituição (TCU, 2017).



Lista de ocupações e	Plano de sucessão
atividades críticas	(trilha de aprendizagem)
Ocupação: Pregoeiro	 Realizar formação para pregoeiro - Enap:
Atividade crítica: Realizar pregão	<u>https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/995/</u> Realizar capacitação sobre a <u>Lei nº</u>
eletrônico	<u>14.133/2021</u> e <u>IN SEGES/ME nº73/2022</u> ; Capacitar em serviço
Ocupação: Gestão de Pessoas Atividade crítica: Realizar lançamentos na folha de pagamento	 Conhecer os tutoriais disponíveis na intranet sobre folha de pagamento (elaborados pela DGP) Realizar capacitação sobre os sistemas SIAPE, e-Siape e Sigepe sobre folha de pagamento Capacitar em serviço

- 16. Lista dos bens patrimoniais móveis e imóveis que estão vinculados ao gestor da unidade organizacional e que devem ser transferidos após a nomeação ou designação do gestor futuro.
 - a. Lembrar que devem ser entregues itens como chave de sala, chave de veiculos, livros, notebooks e outros.
- 17. Assuntos que requeiram adoção de providências, ação ou decisão no primeiro quadrimestre da nova gestão.
- 18. Lista de processos administrativos (Sipac) em andamento.
- 19. Parcerias principais parceiros da unidade, com o nome, contato e projeto em andamento (caso exista).
- 20. Programação de eventos dos próximos 12 meses.

2. CRONOGRAMA DE REUNIÕES¹

1ª Reunião Data: 23/06/2025. Horário: 18h às 22h Local: Sala da DG	Assuntos a serem tratados: Conhecendo a Direção-Geral 1.Gestão Administrativa e Financeira. 2. Gestão Acadêmica e Pedagógica. 3. Representação Institucional. 4. Planejamento e Avaliação. 5. Gestão de Pessoas. 6. Promoção do Ambiente Escolar. 7. Participação em Conselhos e Comissões. 8. Interlocução com a Comunidade Acadêmica.	4 horas	
---	---	---------	--

10 número de reuniões poderá oscilar conforme o cargo de gestão em que a transição está ocorrendo.



INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

2ª Reunião Data: 30/06/2025. Horário: 18h às 22h Local: Sala da DG	Assuntos a serem tratados: Sistemas operacionais 1.Sipac. 2. Sigrh. 3. Sigaa Acadêmico.	4 horas
3ª Reunião Data: 03/07/2025. Horário: 10h às 12h Local: Sala da DG	Assuntos a serem tratados: Sistemas operacionais 1.Sigaa Acadêmico. 2. SCDP.	2 horas
4ª Reunião Data: 07/07/2025. Horário: 18h às 22h Local: Sala da DG	Assuntos a serem tratados: Colegiados 1. Conselho de Gestão do Câmpus. 2. Colegaido do Câmpus. 3. Colégio de Dirigentes. 4. Conselho Superior.	4 horas
5ª Reunião Data: 10/07/2025. Horário: 10h às 12h Local: Sala da DG	Assuntos a serem tratados: Fórum (repositório) 1.Fórum (Conselho de Gestão, Colegiado, Codir e Consup).	2 horas
6ª Reunião Data: 14/07/2025. Horário: 18h às 22h Local: Sala da DG	Assuntos a serem tratados: Editais Internos 1. Edital de Capacitação. 2. Edital PGD. 3. Priorização Licença Capacitação	4 horas
7ª Reunião Data: 15/07/2025. Horário: 08h às 12h Local: Sala da DG	Assuntos a serem tratados: PAT 1. Plano Anual de Trabalho - PAT	4 horas
8ª Reunião Data: 16/07/2025. Horário: 14h às 16h	Assuntos a serem tratados: Siproquin2 1. Sistema Sirpoquin2 para produtos controlados.	2 horas
Local: Sala da DG		

3. TERMO DE COMPROMISSO

O gestor incumbente (atual) compromete-se em coletar e repassar os dados e informações listados neste plano, bem como fornecer as orientações práticas, conforme cronograma.



O gestor futuro compromete-se em participar das reuniões de transição e receber os dados, informações e orientações práticas, conforme cronograma.

JOSÉ ROBERTO MACHADO

Gestor incumbente (atual)



Daiane Aparecida de Melo Heinzen Gestor futuro